

produza seus efeitos legais.

Assinado por

[Assinatura]
Assinado:

Ata da vigésima quinta Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), realizada em nove de novembro do ano em curso.

Às dezesseis horas do dia nove de novembro de mil novecentos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Lacerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Lago Frio. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aires Berra de Figueiredo, Aelyr Silva da Rocha, Benildo Mota, Carlos Roberto Silva, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Derson Jardim, Félix da Costa Gomes, Josênio Pacheco Filho, José Oscar Elias, Marcos Valério Corrêa Sant'Anna, Orlan do da Silva Pereira, Osmar Sampaio da Silva, Valfredo Santos Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor

091

Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foram lidas as seguintes Atas: Ata da vigésima terceira e vigésima quarta Reuniões Ordinárias do Segundo Período Legislativo. Logo após o Senhor Presidente determinou a Leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Requerimento nº 258/89 de autoria do Vereador Marcos Valério Corrêa Sant'Ana, solicitando ao Superintendente da CEDAE, SR. João Batista Varconcellos Torres Filho, colocação de rede de água potável na Rua Vereador Antônio Ferreira dos Santos, localizada no Bairro Braga. Terminada a Leitura do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado para o uso da Tribuna. Fez uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Osmar Sampaio da Silva, iniciando sua fala, disse de sua surpresa, pelas críticas recebidas de alguns Vereadores, por ter acionado judicialmente o Senhor Prefeito Municipal, afirmando que nada mais fazia do que cumprir as diretrizes do PDT, seu partido, fiscalizando de maneira correta a aplicação do dinheiro público. Dirigindo-se ao Vereador Ayres Bessa de Figueiredo, aconselhou-o a guardar seu discurso para quando da apreciação das contas do ex-Prefeito Alair Lourea, pois por certo irregularidades seriam encontradas e que medidas seriam tomadas. Quanto aos Vereadores Walmir Rodrigues de Ba-

cerda e Adailton Pinto de Andrade, disse que os mesmos antes de ficarem preocupados com o trabalho do Vereador do PDT, deveriam por imposição dos cargos que ocupavam, gerir da melhor maneira os trabalhos da Casa. Prossequindo, disse ser um Vereador que se inteirava dos fatos, das circunstâncias, podendo assim afirmar para os funcionários da Casa que a diferença salarial devida não seria paga, tendo certeza que os recursos solicitados pela Mesa à Prefeitura, não eram suficientes, o que era lamentável. Prossequindo, disse que mais uma vez estivera nos corredores e gabinetes da Prefeitura, afirmando na oportunidade para a Secretária de Administração, que com relação ao Senhor José Jacônias Soares de Souto, nada mais era do que uma mensagem cifrada, levando o Governo a entender que a exemplo de outras iniciativas moralizadoras, outras viriam, pois na realidade existiam na Prefeitura inúmeros contratos de prestação de serviços com os beneficiados recebendo folguedos salários e que deveriam ser pagos com verba própria o que não estava ocorrendo o que era ilegal, e mais que tais salários estavam sendo corrigidos com abono. Disse adiante que se o Governo não corrigisse tais absurdos iria denunciar oficialmente, acionando inclusive a imprensa. Afirmou que estava sempre disposto a apoiar as medidas que fossem necessárias para uma administração saudável, mas que jamais iria compadecer-se ou silenciar ante o que estava erra-

do, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Wilmar Monteiro, iniciando sua fala, abordou Mensagens oriundas do Executivo, afirmando que em análise superficial, mais uma vez o contribuinte era onerado, pela flagrante incapacidade do Governo em gerir o Município, e mais, que a aprovação da Taxa de Melhoria, merecia um amplo debate da Câmara, sob pena de aprovada, os Vereadores mais uma vez serem criticados e com justas razões pelo povo. Disse que suas palavras eram mais um alerta ao Plenário, pois ao contrário do que se afirmava não era radical em suas críticas, mas tinha como imperativo o pleno exercício de suas prerrogativas como Vereador. Criticou também o Executivo por ter solicitado à Casa, permissão para cobrar pelo valor de mercado, e não pelo valor venal, o que era uma tradição no país, o imposto predial, o que seria mais um absurdo caso fosse aprovado pela Câmara, alterando dispositivo do Código Tributário. Dirigindo-se ao Executivo, afirmou que a Câmara não era formada por neófitas, mas por Vereadores que exerciam com dignidade seus mandatos, e mais, que os Assesores do Prefeito mais uma vez demonstravam total incompetência e registrando seu protesto contra as medidas preconizadas pelo Prefeito Ivo Saldanha, aumentando impostos, encerrou sua fala. A se

quise ocupar a Tribuna o Vereador Carlos Roberto
Silva, iniciando sua fala, hipotetizou solidari-
 dade ao Vereador Osmar Sampaio da Sil-
 va por ter acionado a Prefeitura na justiça
 face a irregularidades encontradas pelo mesmo
 em relação a obras, afirmando que a atitude
 do Vereador do PDT fora digna e coerente.
 Prossequindo, disse que se tivesse o mesmo en-
 tendimento da problemática municipal, como
 transparecia no Vereador Osmar Sampaio
 da Silva, e ainda que se o Vereador estivesse
 se sentindo sobrecarregado, pediu pelo amor
 de Deus que o ilustre Vereador do PDT lhe
 desse oportunidade de também acionar o Pre-
 feito Ivo Saldanha, face tantas irregularida-
 des constatadas. Quanto a Câmara disse que
 embora o Poder Legislativo estivesse fortale-
 cido, face novas posturas constitucionais,
 em Cabo Frio a Casa nunca fora tão
 "rasta pé", tão submissa ao Poder Execu-
 tivo, com os Vereadores brigando entre si, re-
 clamando de uma miséria de salário
 que vinha sempre atrasado, ou negociando
 por causa de um metro ou dois metros de
 pano para fazer mais um terno, indagando
 onde estava a vergonha de todos, reiterando
 que a Câmara tinha que tomar
 uma posição e que de forma alguma po-
 deria se permitir que o Município se trans-
 formasse numa "zorra", e mais que já esta-
 va dando vergonha ser Vereador em Cabo
 Frio. Adiante dirigiu críticas ao Presidente da
 Câmara, que por sua juventude, na adoles-
 cência política ainda não sabia tomar as

175

decisões corretas e que prejudicava a independência da Casa ante o Executivo, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Aires Bessa de Figueiredo, iniciando sua fala, disse que o comportamento da Administração Municipal era tão caótico, que já estava arrastando para a mediocridade a Câmara Municipal, alertando aos Vereadores, para que se posicionassem e não permitissem tal situação. Adiante, dirigindo-se ao Vereador Osmar Sampaio da Silva, disse que não fora ele que o acusara de viver "à sombra do Palácio Cor de Rosa, e sim o Vereador Adailton Pinto de Andrade, e mais, que o Vereador 2º Secretário da Casa afirmara ainda que juntamente com o Vereador Carlos Roberto Noqueira dos Santos, o Vereador Osmar Sampaio da Silva tentara encontrar junto ao Prefeito, apoio para se eleger Presidente da Comissão de Sistematização da Lei Orgânica Municipal, e que apenas chamara a atenção do Vereador do PDT quanto a manobras do Prefeito Municipal, tentando envolver a Câmara. Disse que não tivera a atenção de atingir a idoneidade do Vereador Osmar Sampaio da Silva. Em aparte, o Vereador Carlos Roberto Noqueira dos Santos disse que o orador tentava arditosamente mudar o discurso do PSB, que como sempre era claro e sem dubiedades, e que tal posicionamento o Vereador do PMDB jamais iria

macular, e mais que os ensinamentos do Vereador Síder do PMDB não interessava a bancada do PSB e que por favor não incluisse o seu partido em tais estórias. Prosseguindo atreve-se em criticar o Governo Municipal, na medida em que até o lance dos servidores havia sido cortado, agravado ainda pelos baixos salários pagos pela Prefeitura, fora do índice governamental e ainda com quinze dias de atraso, uma verdadeira antítese da política salarial praticada pelo Prefeito Alair Correia. Indagou ainda o que estava acontecendo com a Associação dos Servidores, e que estava acontecendo com o SEPE, que se omitiam ante as arbitrariedades cometidas pelo Governo Municipal contra os servidores, encerrando a seguir o seu discurso. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a "ORDEM DO DIA", que consta do seguinte: Foi aprovado o Requerimento nº 258/89 de autoria do Vereador Marcos Valério Correia Sant'Anna. Terminada a "ORDEM DO DIA", e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Assinatura]

[Assinatura]!!